

CORREIO ECONÔMICO

POR GUILHERME COSENZA



Terceiro trimestre tem aumento de consumo de carne

Abate de bovinos, frangos e suínos cresceu no 3º trimestre

A quantidade de bovinos, frangos e suínos abatidos no terceiro trimestre deste ano cresceu tanto em relação ao trimestre imediatamente anterior, quanto em comparação ao mesmo período do ano passado. Foram 8,85 milhões de cabeças de bovinos; 1,58 bilhão de frangos e 14,60 milhões de suínos. Os números fazem parte de resultados preliminares da Estatística da Produção Pecuária, divulgados pelo IBGE.

No terceiro trimestre foram abatidos 8,85 milhões de cabeças de bovinos, um crescimento de 5,8% em relação ao segundo trimestre deste ano e de 11,1% em relação ao mesmo período de 2022.

O abate de frangos atingiu 1,58 bilhão de animais, alta de 1,4% e a quantidade de suínos abatidos cresceu 3,7% na comparação entre trimestres imediatamente seguidos.

Gera divisão

Com isso a empresa planeja separar suas divisões de ciência agrícola e saúde do consumidor para racionalizar as operações, estratégia pode afetar a força de trabalho e o desenho do conglomerado agrícola e farmacêutico, segundo o CEO Bill Anderson.

Queda no lucro

A Farmacêutica Bayer frustrou as expectativas do mercado ao reportar uma queda de 31% no lucro antes de impostos, depreciações e amortizações no trimestre até setembro, para €1,69 bilhão (US\$1,80 bilhão), reiterando os desafios para o próximo ano.



Petrobras tem recorde na produção do diesel

Petrobras atinge novo recorde na produção de diesel S-10

A Petrobras informou que atingiu um novo recorde na produção de diesel S-10, em outubro deste ano. No mês, a estatal produziu 2,38 bilhões de litros. O recorde anterior foi em julho deste ano com 2,38 bilhões de litros. Duas refinarias também atingiram valores recordes no mês: Refinaria de Paulínia, em São Paulo, com 645 milhões de litros,

e Refinaria de Duque de Caxias, com 163 milhões de litros. Segundo a Petrobras, suas refinarias estão operando com seu Fator de Utilização em alto patamar e o desempenho deve-se à "elevada confiabilidade e à operação otimizada dos ativos do refino, suportado por soluções robustas de tecnologia", informa nota divulgada pela empresa.

Caça-talentos

A Suíça manteve o primeiro lugar em uma classificação de nações com base em sua capacidade de atrair e reter talentos, marcando uma década de domínio. Singapura e os Estados Unidos ocupam o segundo e o terceiro lugares, respectivamente.

Valorizou

O Ethereum subiu 6% e ultrapassou os US\$ 2 mil na tarde de quinta-feira (9) após a maior gestora do mundo, a BlackRock, entrar com um pedido de ETF (fundo de índice) nos Estados Unidos. A gigante registrou o iShares Ethereum Trust no estado de Delaware.

Piorou

A expectativa já era por números fracos, e o Grupo Casas Bahia divulgou um resultado do terceiro trimestre ainda pior do que o esperado. Com isso, as ações já abriram a sessão desta quinta-feira (9) em queda, registrando baixa de 8,77%, a R\$ 0,52, às 10h21 (horário de Brasília).

Europa forte

Favorecidos pela alta taxa de juros na região, os bancos europeus continuam batendo estimativas de resultados. O alemão Commerzbank elevou sua previsão de lucro líquido para €2,2 bilhões em 2023 e anunciou uma recompra de ações de €600 milhões (US\$641 milhões).

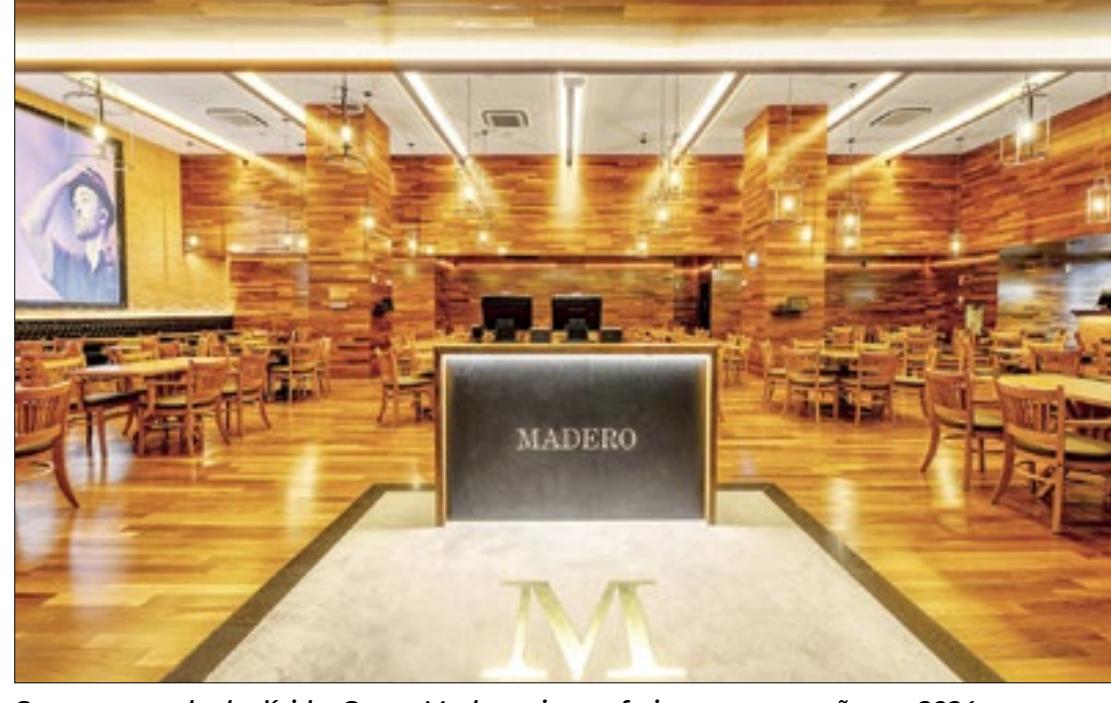
Grupo Madero coloca o pé no freio em sua expansão no país

Rede fecha o ano com o mesmo número de lojas de 2022

Por Guilherme Cosenza

Uma das redes de restaurantes mais queridos do público brasileiro, o Grupo Madero, precisou colocar o pé no freio do seu projeto de expansão para 2023, após ter feito uma dívida de aproximadamente R\$ 1 bilhão, que segundo o CFO da companhia, Ariel Szwarc. Entretanto, as incertezas econômicas que o setor alimentício vem enfrentando, fará com que a rede fundada e controlada pelo chef Junior Durski, continue seu crescimento com cautela, a fim de evitar novas dívidas.

Com isso, o plano de conseguir chegar 500 lojas até 2026, dificilmente será concretizada até a data estipulada. Com isso, a rede finalizará 2023 com 275 restaurantes, o mesmo número de 2022. Para 2024 a projeção está bem aquém do imaginado antes da dívida, cerca de apenas cinco lojas poderão ser abertas, mas ainda sem previsão, se incluída a abertura de uma unidade na cidade de Maringá, no Paraná que tem previsão para ser aberta em dezembro desse ano, mas poderá ser postergada



Se recuperando de dívida, Grupo Madero pisa no freio para expansão em 2024

para o ano que vem, esse número poderá atingir seis unidades em 2024.

Entretanto, os restaurantes Madero ampliaram três unidades esse ano, mas não por criar novos restaurantes, mas sim transformar três unidades do restaurante Jerônimo, que faz parte do grupo, em Madero. A iniciativa foi tomada uma vez que as margens de lucro e a

fama do Madero é superior ao do Jerônimo. Entretanto, a medida cautelosa do grupo é repetida por vários estabelecimentos por conta das quedas de lucro no período da pandemia da covid-19. Com isso, a ideia dos estabelecimentos é antes de expandir, conseguir voltar a ter os lucros de antes da pandemia.

Essa realidade é ainda mais sensível para outras empre-

sas como a SouthRock com a Starbucks. Porém, algumas marcas ainda tentam se manter com ritmo de aceleração de crescimento, embora muitos especialistas esperam números ruins em seus resultados no terceiro trimestre, como o caso da Zamp, concorrente do Grupo Madero e detentor das marcas Burguer King e Popeye's no Brasil.

Luz, água e gás pesam no bolso

rio mínimo no país, de R\$ 1.320.

A pesquisa foi feita com 11.541 brasileiros endividados, que foram entrevistados em outubro. Em setembro, 71,8 milhões de pessoas estavam endividadas no Brasil os dados de outubro devem ser divulgados na próxima semana. O estudo também apontou que, apesar do peso no orçamento mensal, os brasileiros tendem a priorizar o pagamento das contas de água, luz e gás. Até por isso, 83% dos entrevistados dizem

já ter atrasado outras contas para priorizar esses serviços. A mesma fatia de brasileiros diz conversar com familiares sobre a importância de reduzir o consumo de água, luz e gás.

Segundo o levantamento, 61% dos entrevistados já pediram dinheiro emprestado para amigos ou familiares para pagar suas contas básicas: 49% já fizeram empréstimos com essa finalidade e 45% já tiveram água, luz ou gás cortados por atraso de pagamen-

to da conta. O estudo também apontou que 74% das dívidas com contas básicas estão atrasadas há mais de um ano.

Em relação a setembro, as dívidas com esses serviços cresceram dois pontos percentuais de 22% a 24%. Ainda assim, as dívidas com bancos (inclui cartão de crédito) seguem sendo as principais, com 29% das menções. As empresas de telecomunicação representam 16%, e varejo e serviços, 11%.

Dono da Starbucks deve R\$ 10 milhões

Por Guilherme Cosenza

A realidade está cada vez mais complicada para a SouthRock, empresa responsável pela gestão da marca Starbucks no Brasil. Após anunciar o fechamento de diversas lojas em todo o país e ter o pedido de Recuperação Judicial em análise, um levantamento feito pela empresa e entregue a Justiça de São Paulo, mostrou que a empresa possui dívida de R\$ 10.447 milhões para serem pagos a cerca de 885 ex-funcionários referente a rescisão de contrato. Porém o que mais assusta é que a empresa possui dívidas a serem pagas para 2.357 credores.

O detalhamento dos credores foi incluído no pedido de recuperação judicial feito pelo grupo. Porém, o novo levantamento traz uma preocupação ainda maior, uma vez que a petição inicial, os advogados do grupo apontaram que o valor da ação é R\$ 1,8 bilhão.



Empresa que detém marca pede Recuperação Judicial

Porém a nova lista de credores enviada dias depois somam um montante de R\$ 2,5 bilhões em dívidas. No dia 1º, o juiz Leonardo Fernandes dos Santos, da 1ª Vara de Falências da Justiça de São Paulo, negou os pedidos de tutela de urgência feito pela SouthRock para sus-

pender a rescisão do acordo de licenciamento com Starbucks e para impedir a retenção de recebíveis. Porém, na última terça-feira (7) o juiz concedeu parte do pedido feito, determinando assim que os credores da SouthRock fiquem impedidos de levantar valores já bloquea-

dos em ações de execução em andamento.

O grupo SouthRock controla, além da cafeteria as marcas de alimentação Eataly, TGI Fridays, Brazil Airport Restaurants, Brazil Highway Restaurants, Vai Pay Soluções em Pagamento e Subway. Porém a última não foi co-relacionada a entrar na Recuperação Judicial. Com isso, o Banco ABC, que consta entre os 20 maiores credores da SouthRock no pedido de recuperação judicial, com R\$ 29,1 milhões, questionou na Justiça os motivos para a não inclusão da rede de lanchonetes. "Causou estranheza ao Banco ABC o fato de que, dentre as requerentes", escreveram os advogados do banco, "não houve a inclusão das sociedades empresárias relacionadas a rede Subway". "Isso porque, ao que se sabe, o grupo era todo regido mediante caixa única e sob a mesma gestão empresarial".

Streaming chega a 43,4% de casas

Os serviços de streaming de vídeo estavam presentes em 43,4% dos domicílios com aparelhos de TV no Brasil em 2022. A conclusão foi feita pelo IBGE. Em termos absolutos, o percentual de 43,4% correspondia a 31,1 milhões de lares em um universo de 71,5 milhões de endereços com TV no país. Os serviços pagos de streaming de vídeo são oferecidos por plataformas diversas, como Netflix, Amazon Prime Video, Globoplay e Disney+.

O IBGE, contudo, não detalha os nomes das empresas no levantamento. O percentual de domicílios com TV onde não havia acesso a streaming foi estimado em 56,6% em 2022, o equivalente a 40,4 milhões. Esta é a primeira vez que o instituto analisa o tema em um módulo da Pnad Contínua sobre TIC. Por isso, não há dados comparáveis de períodos anteriores. A investigação do tema ocorreu no quarto trimestre de 2022.

TV por assinatura. A proporção correspondia a 19,8 milhões de endereços em um universo de 71,5 milhões.

O ano de 2022 foi o segundo ano consecutivo em que o percentual dos serviços de TV por assinatura ficou abaixo de 30%. A proporção era de 27,8% em 2021. Em 2016, ano inicial da série histórica do IBGE, a TV por assinatura estava presente em 33,9% dos domicílios com televisor.